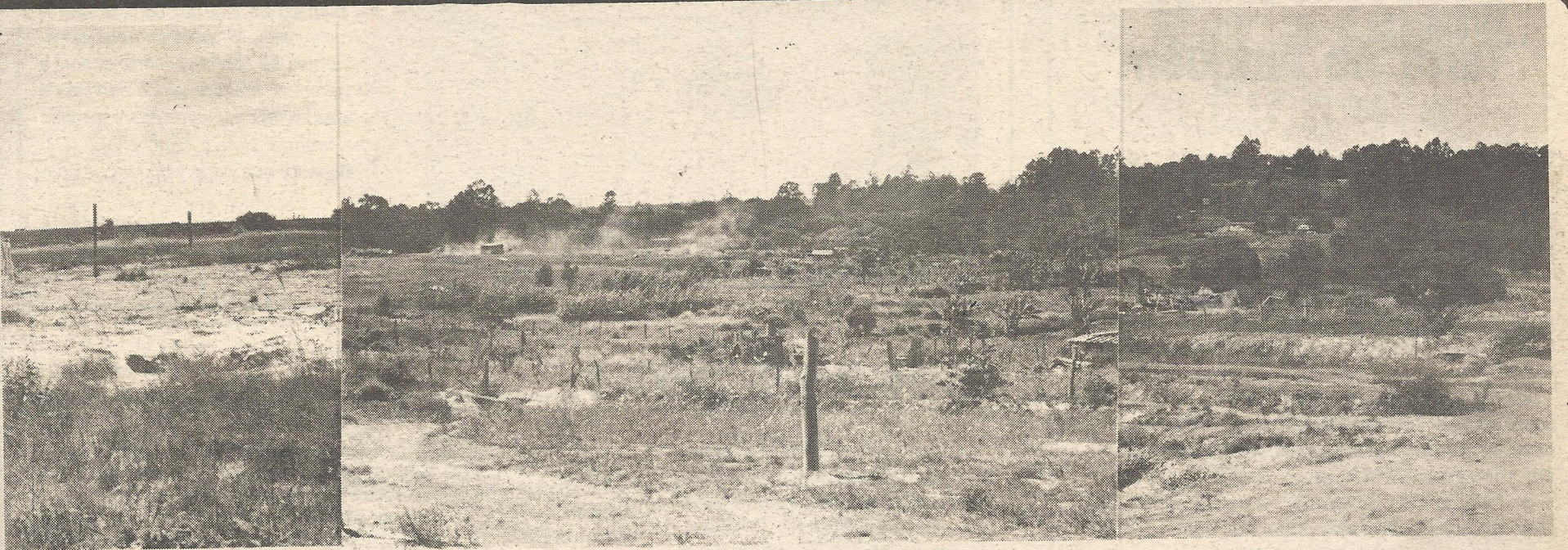


JORNAL DO GUARÁ

15 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO/90



Loteamento da vergonha

Faltando apenas dois meses para o Governo Joaquim Roriz deixar o Governo, a Secretaria de Agricultura, através da Fundação Zoobotânica, distribuiu 27 chácaras de 20 mil metros quadrados cada, praticamente dentro da cidade. Por ter ocupado a única área que poderia servir para uma ampliação futura da cidade, inclusive para atender à grande quantidade de inquilinos, o loteamento indignou a população, com a imediata reação dos líderes comunitários, que encaminharam um documento ao Governador e entraram com ação popular na justiça solicitando o cancelamento de todo o pro-

cesso.

Roriz, que garantiu desconhecer o loteamento, determinou uma comissão de inquérito de "alto nível" para apurar as denúncias de favorecimento a líderes comunitários da QE 38 e seus parentes. Uma comissão dos líderes comprovou no local parte das denúncias, além de ver o desmatamento provocado por chacareiros de posse, que, prepararam o local para a construção de mansões.

Reportagem completa nas páginas 4, 5 e 6.

Lotes para oficinas e indústrias em 15 dias

Até o final de fevereiro, oficinheiros e pequenos industriais que estão fora de zoneamento estarão recebendo os seus lotes. O processo de seleção dos interessados foi concluído e o próximo passo será a licitação dos terrenos pela Terracap. Página 7

Onde matricular o seu filho ainda

Os pais que ainda não matricularam seus filhos ou desejam trocá-los de escola vão conhecer uma guia completa de todas as escolas do Guará, com suas especialidades e condições.



O Governador Joaquim Roriz abriu o processo de licitação para o Hospital do Guará. Página 9

Só 704 inquilinos vão ter lotes

A maioria dos 4.500 inquilinos selecionados entre os 11 mil inscritos vai ter que esperar mais para receber seus lotes. Para atender ao decreto do deputado Augusto Carvalho que limite os assentamentos em 20 hectares, Roriz só poderá assentar 704 inquilinos. A entrega dos lotes será 3 de março. Página 3

Futebol amador ganha 6 áreas

O futebol amador do guará ganhará seis áreas para novos campos e a sede da Liga. O projeto foi aprovado pelo governador Roriz, com o apoio financeiro do BRB.

O C.R. Guara montou um time desconhecido para disputar o campeonato brasileiro deste ano. Investiu em jogadores de Brasília e abandonou a política de trazer medalhões. Página 20

Opinião

ALCIR A. DE SOUZA

Guará não é mais "terra de ninguém"

Estamos há um mês e meio da posse de Collor, e, conseqüentemente da troca do Governador do Distrito Federal, e por tabela, do administrador regional. Roriz já adiantou a sua saída, mas Alexandre Gonçalves pode até permanecer, já que participou da campanha de Collor no segundo turno (no primeiro turno foi Covas). O mais provável porém, é que haja uma mudança total de nomes, uma das premissas do novo presidente.

E aí vai começar outra "briga" pela última oportunidade de indicar um governador e uma das últimas de indicar um administrador regional. Vai começar um festival de "lobbies", principalmente se o novo governador demorar na indicação dos administradores regionais, como aconteceu no ano passado, quando Roriz chegou a incentivar as indicações pelas lideranças mas preferiu optar pela sugestão do senador Meira Filho.

Exatamente por este fato, o da indicação de uma pessoa de fora do Guará, é que a comunidade está se preparando para não levar outra rasteira. Qualquer que seja o Governador — apostam-se em Paulo Octávio, José Carlos Melo e Carlos Murilo — dificilmente o novo administrador deixará de ser alguém da cidade, não só pela pressão das lideranças, mas principalmente pela dificuldade que um segundo administrador de fora teria de se impor.

A comunidade certamente não irá aceitar quem não estiver identificado profundamente com os problemas da cidade, até porque, o novo administrador terá apenas um ano no cargo — o governador eleito este ano deverá indicar outro administrador para ser empossado em março do próximo ano. Não haverá portanto mais tempo para adaptação.

Outra posição firme já discutido pelas lideranças comunitárias é não permitir que políticos sem identificação com o Guará façam da cidade instrumento para suas negociações políticas, como aconteceu com o senador Meira Filho que agora posa de "dono" do Guará por ter indicado o atual administrador. Aliás, a maioria dos deputados e senadores bem eleitos no Guará esqueceu a cidade e só agora começa a sobrevoá-la novamente, como se a caça tivesse apodrecido.

O novo governador, se for um dos nomes especulados acima, terá certamente sensibilidade para não medir forças com a comunidade, sob pena de ilhar o seu indicado. E para o bem dos dois lados, precisamos de alguém que saiba costurar os diversos interesses e ideologias que marcam o movimento comunitário local, e isso somente para quem conhece bem o terreno em que pisa.

Por enquanto, um alerta.

Flagrante

Abuso no trailer



O trailer que a Administração Regional permitiu ao lado do ed. Consei resolveu ampliar também os seus serviços. Antes só servia cachorro-quente e refrigerantes, e agora vende cervejas e bebidas alcoólicas, numa desrespeitosa concorrência com a Lanchonete Ti Ti Ti, ao lado, que paga aluguel e impostos.

Várias reclamações foram feitas à Administração sem qualquer providência.

Poucas e Boas

As placas de diversos tamanhos que enfeitavam as entradas do Guará finalmente foram retiradas pela Administração Regional. Na penúltima edição criticamos a Administração por permiti-las, e agora aplaudimos por retirá-las.

Soltar pipa é um perigo constante para as crianças. Preocupada em olhar para cima e ver pipa subir, a criança normalmente não presta atenção à sua volta e corre o risco de ser atropelada.

A Associação Pró-moradia dos inquilinos do Guará foi descredenciada pelo Senhad para a distribuição do "leite do Sarney" por falta de prestação de contas".

O loteamento das chácaras da Antiga Vila União foi conduzido, por sinal com toda transparência, pela Administração Regional com a participação da Fundação Zoobotânica. Neste loteamento, que é a continuação do outro, o administrador sequer foi consultado. Naquela época o administrador era Francisco Brandes.

O gramado do Cave foi parcialmente refeito pela Administração Regional. Por causa disso, o C.R. Guará está jogando por enquanto nos outros estádios.

57 posseiros continuam depredando o que resta do Parque do Guará. A FZDF alega que aguarda a definição de área para transferi-los. Para o assentamento de quem interessa à Fundação Zoobotânica as providências são rápidas, como o loteamento da estrada Núcleo Bandeirante. Mas parece que o Parque do Guará não é tão importante.

Leitor

Preço das passagens

É sabido que o transporte coletivo do Distrito Federal é o mais caro do País. Sem querer aqui defender os empresários do setor, a culpa não pode continuar sendo transferida a eles, que muitas vezes apenas repassam os custos, determinados pelo próprio Governo, como combustíveis, veículos, peças, etc. É bom explicar sempre que o principal motivo do alto preço das passagens é o alto custo do quilômetro rodado pelos coletivos. Um ônibus que sai da Ceilândia ou Gama percorre as vezes 30 quilômetros até o Plano

Piloto com os mesmos passageiros, ao contrário de outras capitais, onde a cada 200 ou 300 metros há uma renovação de passageiros.

Culpar os empresários é muito mais demagogia eleitoral de políticos e líderes sindicais. Que culpem o Governo por não ocupar os espaços entre as satélites e o Plano com habitações, a exemplo do Conjunto Costa. Seria a solução.

Ana G. Flamarion
QE 30

Moro em Samambaia e trabalho no Guará. Gasto quase a metade do meu salário com passagem. Não posso deixar o meu emprego, onde estou há 6 anos, e perderia os meus direitos, além de gostar dos meus patrões.

Ganho pouco ou as passagens estão caras demais? Deve ser os dois, pois se conseguir um bom aumento o Governo vai aumentar as passagens da mesma forma. E eu vou continuar trabalhando para comer (mal) e andar de coletivo.

Maria Amélia G. de Brito
Samambaia

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Reg. Prof. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 - Guará II
Fone: 568-5939

Só 704 inquilinos vão ter lotes

O sonho de deixar de pagar aluguel no Guará, um dos mais altos do Distrito Federal, será realidade apenas para 704 inquilinos. Projeto do Deputado Augusto Carvalho aprovado no apagar das luzes do recesso parlamentar limitou os assentamentos em 20 hectares por cidade satélite. Nesse espaço cabem apenas 704 lotes de 128 metros quadrados e o Governador Roriz não vai mais assentar os quase 4.000 inquilinos selecionados entre os 11 mil inscritos como pretendia.

O projeto do Guará previa o assentamento de exatos 3.850 inquilinos no local onde seria construída a antiga cidade do Dasp, abaixo da QE 38. No local, o Governo Federal pretendia construir residência para funcionários públicos e por isso já tem alguma infraestrutura, como arruamento e tubulação para água e esgoto.

Para o presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, Admir Caldas, "não havia outra opção, era pegar ou largar". Se brigássemos por 4 mil, poderíamos perder os 704, já garantidos pelo Governador Roriz. Também, não daria mais tempo do GDF encontrar outra solução antes de 15 de março, quando termina este Governo". Para diminuir a frustração da grande quantidade de inquilinos que já contava com seus lotes semiurbanizados, a Pró-Moradia está negociando com o GDF a cessão de 400 lotes no Riacho Fundo, próximo ao Núcleo Bandeirante, e mais três áreas próximas ao Setor



Os inquilinos vão ficar próximos a QE 38

de Inflamáveis, atrás do Conjunto Lúcio Costa, no novo território do Guará. "Outra proposta que fizemos é para a continuação do Conjunto Lúcio Costa, com a construção de uma quadra para os inquilinos do Guará", completa Admir.

Esses 704 lotes serão destinados a inquilinos de baixa renda selecionados por uma Comissão formada pelas lideranças comunitárias da cidade. A Comissão analisou mais de 11 mil inscrições, inclusive com visitas domiciliares para confirmar as informações, reduzindo o número para mais de 6 mil, e numa análise mais rigorosa, para

pouco mais de 4 mil, que seriam assentados se não aparecesse o projeto do deputado Augusto Carvalho.

E para evitar que o anúncio de apenas 704 inquilinos provoque um grande descontentamento nos restantes, o presidente da Pró-Morada garante que a Comissão está se debruçando nos processos "para evitar injustiças". Admir diz que a Comissão preferiu optar pelo critério de pontuação, adotado nos outros assentamentos nas satélites, do que o sorteio sugerido pelo governador Joaquim Roriz. "Achamos que é mais justo", afirma.

Ana Maria sumiu com dinheiro dos domésticos

Bem talante, inteligente, bem relacionada, com alguns parlamentares e respeitada pela categoria. Está aí a receita para uma grande líder. E era assim a ex-presidente do Sindicato dos Empregados Domésticos do DF, a guaraense Ana Maria Dagoberto. Ana Maria privava da amizade de deputadas como Benedita da Silva, Márcia Kubschek e Maria de Lourdes Abadia, de empresários como Osório Adriano e Wágner Canhedo, de quem recebia ajuda para os seus programas de apoio aos empregados domésticos.

Tudo ia bem, até que alguns membros de diretoria do Sindicato descobriram que Ana Maria estava usando a entidade para levantar recursos para uso próprio, inclusive verbas governamentais. Além de perder a função, Ana está sendo procurada para prestar contas do que teria desviado indevidamente.

A nova presidente do Sindicato, Aldenora Carneiro, conta que começou a descobrir o rombo quando recebeu um telefonema da Secretaria do Trabalho cobrando a prestação de contas de uma verba que Ana Maria havia apanhado sem que o restante da diretoria soubesse. "Foi o início do fio da meada. Des-

cobrimos que ela havia gasto todo o dinheiro do convênio com a LBA em benefício próprio, além de outras irregularidades", acusa Aldenora. Desconfiada de que havia mais coisa, Aldenora diz que foi procurar a agência do BRB onde o Sindicato tinha conta que Ana Maria controlava. "O saldo devedor em setembro estava em mais de NCz\$ 5 mil, e graças ao apoio da Associação das Senhoras dos Senadores é que conseguimos negociando um desconto de 50%", conta.

Aldenora diz que nesse período procurou Ana Maria para prestação de contas e assumir os compromissos, mas ela havia sumido, e segundo informações, teria ido, para a nova capital do Estado do Tocantins. "Chegamos a pedir a sua localização através de rádio, mas ela não apareceu". Providências? Aldenora deu queixa mas não acredita em solução, mesmo porque, diz ela, "como é que Ana vai pagar?", e prefere dizer que está quase desistindo, mas antes faz um alerta "para que a comunidade se previna contra novas ações dessa senhora, que demonstrou ser muito esperta".



BARATEIRA

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

CAMA, MESA, BANHO,
TECIDOS, PRAIA, ESPORTE

QE-7 Bloco B loja 3
(Ed. Itaipu)

568-1021 e 567-7321

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO:
NACIONAL, DINERS, BRADESCO,
CREDICARD, OURO CARD, SOLLO,
AMERICAN EXPRESS.

FERMACON

FERRAGENS E MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO LTDA.

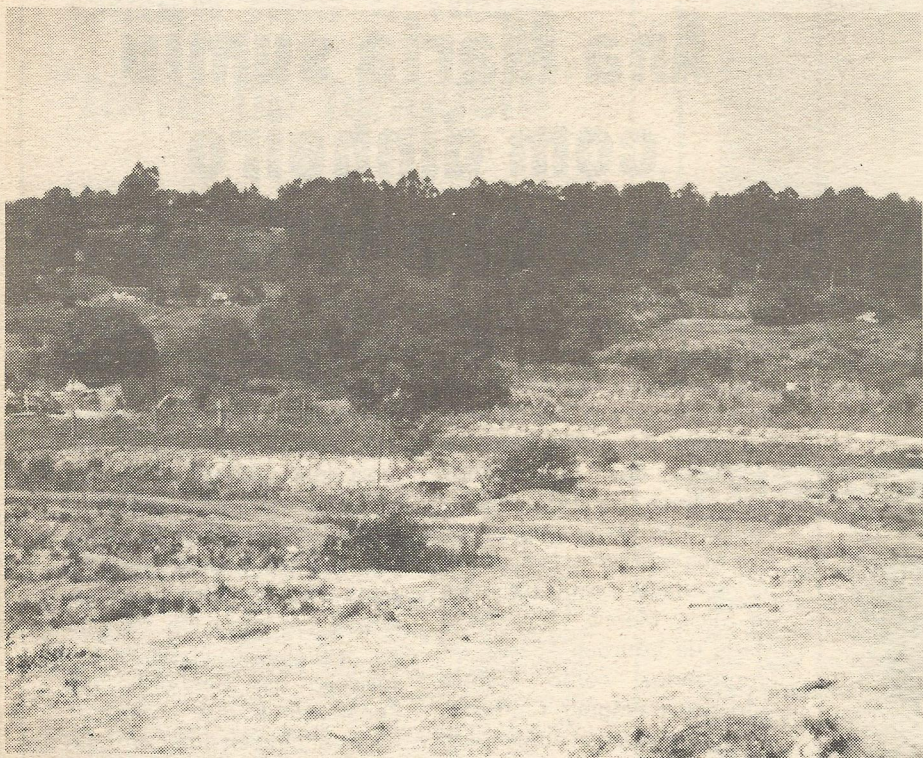
QI-11 Bloco B loja 11

ATENDIMENTO POR TELEFONE

568-4264
567-8150

- TUBOS E CONEXÕES TIGRE
- METAIS DECA
- FECHADURAS
- FERRAMENTAS
- MATERIAIS ELÉTRICOS

Loteamento da vergonha



O local do loteamento é muito bonito



Os novos chacareiros já provocaram uma verdadeira depredação do local.

Vinte e sete chácaras de 20 mil metros quadrados cada foram distribuídas pela Fundação Zoobotânica ao lado da estrada que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante, nos fundos da QE 38. Pelo menos 99% dos nossos leitores, como 99% da população do Guará não sabia disso. Sequer a maioria dos líderes comunitários sabia. É que todo o processo parece que foi deliberadamente preparado para que a população tomasse conhecimento após a sua implantação, quando não haveria mais condições de se tomar providência.

Mas as cercas de arame, erigidas em tempo recorde, denunciaram o loteamento, e o movimento da indignação cresceu, principalmente por causa da desinformação. Afinal, ninguém conhecia os objetivos do loteamento, quem havia recebido e quais foram os critérios de distribuição. E corriam as denúncias de que tinham acontecido negociações, favorecimento a parentes de líderes comunitários, entre outras irregularidades.

E poderia haver alguma coisa no ar além dos aviões de carreira que passam sobre o loteamento em direção ao aeroporto. Imediatamente após a "descoberta", 16 líderes comunitários, entre eles o ex-administrador Francisco Brandes, se reuniram e resolveram que de-

veriam solicitar providências ao governador Joaquim Roriz. No outro dia, sexta-feira, 27 de janeiro, — a reunião foi na quinta — em audiência os líderes entregaram o documento (abaixo), e o Governador convocou o Secretário de Agricultura Marlênio Ferreira, o diretor executivo da Fundação Zoobotânica Ariston Albuquerque, o administrador regional Alexandre Gonçalves e o procurador Célio Afonso, e solicitou que imediatamente fosse formada uma comissão de inquérito "do mais alto nível" para apurar as denúncias.

Entretanto, os líderes comunitários lembraram ao Governador que a primeira preocupação, inclusive foi a prioridade do documento, era com a oportunidade do loteamento numa área tão nobre sem uma discussão mais ampla com a comunidade, principalmente quando se sabe que a área urbana está quase esgotada e acabaram de ser cadastrados 11 mil inquilinos na cidade. A segunda preocupação era quanto ao aspecto legal, pelas denúncias de manipulação que corriam pela cidade, com suposto envolvimento de funcionários do próprio GDF e de líderes comunitários.

Uma entrevista para esclarecer o assunto ao Jornal do Guará e aos líderes foi cancelada pelo Secretário de Agricul-

tura Marlênio Ferreira sem explicações.

Essa reunião poderia esclarecer inclusive quem afinal de contas foi o responsável pela formulação de critérios e seleção dos beneficiados. Segundo o diretor executivo da Fundação Zoobotânica Ariston Albuquerque "a responsabilidade pela escolha dos chacareiros coube ao próprio grupo de posseiros, à Associação dos Produtores de Águas Claras, com a colaboração da Administração Regional, que têm condições de saber quem é chacareiro ou não". Ariston garantiu que a única participação da FZDF foi no parcelamento do terreno após a definição do Cauma para área rural e no acompanhamento do processo de distribuição. "Eu participei de cinco reuniões com os chacareiros, mas não interferei no processo", diz ele.

O administrador regional Alexandre Gonçalves garante por seu lado que a única participação da Administração Regional foi no arruamento e no serviço de topografia, pedidos pela Fundação Zoobotânica. Questionado sobre a não participação da Administração no projeto, Alexandre preferiu argumentar que "por se tratar de área rural, não poderíamos ter interferido mais". Alexandre confirmou ainda que designou Admir Caldas, seu assessor e

presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, para acompanhar o projeto "mas sem outra atribuição em meu nome para tomar decisões".

O secretário de Agricultura Marlênio Ferreira, procurado também pelo **Jornal do Guará**, disse que a Secretaria apenas cumpriu mais uma etapa do projeto de assentamento dos posseiros de Águas Claras, em andamento há quatro anos. "A área é rural, e não teríamos que estar pedindo opinião de quem está na área urbana para assentar chacareiros. A responsabilidade é toda dos órgãos do setor", disse ele.

"Inoportuno e suspeito", foi a principal conclusão dos líderes comunitários em relação ao loteamento. Reunidos para tratar do assunto, 16 líderes — outros não estavam em Brasília, mas já estão solidários —, se mostraram indignados com a falta de consideração dos órgãos do GDF responsáveis pelo projeto em não consultar a comunidade. Ficaram surpresos também com a rapidez com que foi definido o loteamento, concluído principalmente quando faltavam dois meses para o término do Governo Joaquim Roriz.

"Fui pego de surpresa.

Sempre a Associação Comercial foi convidada para tratar dos mais diversos assuntos de interesses da comunidade. E sequer fomos informados do que estava acontecendo. O local é muito nobre e não poderia ser loteado dessa maneira sem uma discussão mais ampla sobre o próprio futuro da cidade", desabafou o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Euzébio Pires de Araújo.

O ex-administrador regional Francisco Brandes lembrou que "num projeto desses é preciso estabelecer prioridades. Não podemos permitir que apenas 27 sejam beneficiados em detrimento de milhares de inquilinos, por exemplo". O presidente do diretório do PCB, Trajano Jardim, criticou a omissão do administrador Regional "ao permitir um loteamento desses praticamente dentro da cidade, sem sua participação e da comunidade".

A presidente da Associação das Donas-de-Casa do DF, e membro do Conselho de Defesa do Meio-Ambiente do Guará — Condema, Vera Santana, mostrou-se preocupada com o que considera "uma imoralidade e uma traição ao Governador Roriz, que certamente não concordaria com uma coisa dessas se tivesse sido consultado". Segundo Vera, "esse lo-

O CASO DAS CHÁCARAS

teamento parece mais um negócio imobiliário, onde o principal objetivo parece ter sido o financeiro".

Já o presidente da Associação de Moradores da QE 38, Francisco de Assis Costa, o Chiquinho, fez uma grave acusação. "O próprio secretário de Agricultura, Marlênio Ferreira garantiu a mim e ao Messias que havia reservado seis chácaras para a Associação Pró-Moradia, para que pudesse concluir o projeto". Também presente, o ex-presidente da Associação da QE 38, Manoel Messias acrescentou que a principal mentora do loteamento, Ivone Carneiro, proprietária de casa na QE 38 e contemplada com uma chácara em nome do sogro, estava expulsando carroceiros que utilizavam o local há muito tempo para preparar os seus cavalos. "Eles conseguiram também que a Fundação de Serviço Social transferisse para Samambaia uma família de 8 filhos que morava há muito tempo no local".

"O Guará virou casa da sogra, onde todos mandam, menos o administrador Alexandre Gonçalves. Aqui mandam Meira Filho, Francisco Carneiro, e até Admir Caldas, e mais ninguém. Eles fazem o que querem e é preciso que demos um basta", propôs o presidente do diretório do PMDB, José Viana. Jonas Alves, presidente

do Orbis Clube, concordou com Viana e pediu "que a comunidade ficasse atenta às manobras que viesse prejudicar a cidade".

Samuel Santana, presidente da Associação de Moradores do Guará, chegou a sugerir medidas jurídicas para sustar o loteamento. "Temos motivos suficientes para convencer a justiça que esse assentamento foi no mínimo duvidoso sobre vários aspectos. E onde há fumaça, há fogo, e alguma coisa errada deve ter acontecido".

IVONE DIZ "É INVEJA"

Ivone Carneiro, a principal líder do movimento que lutou pelo loteamento, preferiu se defender com o argumento "de que essas acusações são inveja de quem não recebeu chácaras". Bastante exaltada, Ivone, que também compareceu à audiência com o Governador juntamente com toda a diretoria da Pró-Moradia, se gabava de ser "uma baixinha muito valente, e sempre preocupada em ajudar os pobres". Admir Caldas, mais calmo, preferiu desmerecer o movimento dos líderes dizendo que "tudo não passou de manipulação política de Manoel Messias e Chiquinho, meus adversários na QE 38". Admir não desmentiu que sua sogra teria sido contemplada com uma das chácaras.



Os líderes entregam o documento ao Governador e pedem providências

O documento entregue ao Governador

Exmo. Sr. Governador
JOAQUIM RORIZ

Preocupadas com a repercussão negativa provocada pelo loteamento constituído de 27 chácaras de 20.000 m² cada, denominado de "Bernardo Sayão", na estrada Guará/Núcleo Bandeirante, as lideranças comunitárias do Guará, reunidas especificamente para tratar do assunto, vêm respeitosa e humildemente a presença de V. Excia. para expor e requerer o seguinte:

Considerando que não está comprovada a necessidade da implantação desse setor de chácaras no momento, e que sua implantação não irá aumentar a produção agrícola na região;

Considerando que o loteamento está localizado praticamente na área urbana e em local privilegiado, e servirá apenas à especulação;

Considerando que a decisão privilegia uma reduzida clientela de 27 passageiros, na quase totalidade beneficiários em outros assentamentos, se constituindo numa afronta ao direito de milhares de habitantes da cidade que não tiveram oportunidade e acesso ao processo, prioritariamente os mais de 11 mil inquilinos cadastrados no Guará;

Considerando que o processo seletivo dos posseiros apresenta sinais de irregularidades, ou não apresentou a transparência que tem caracterizado o Governo de V. Excia., contrariando o momento democrático em que vive a nossa sociedade;

Considerando que foram apresentadas denúncias de que algumas pessoas envolvidas no processo desse loteamento ti-

veram fluência negativa em outros assentamentos, inclusive utilizado pressão e violência contra posseiros antigos e humildes para beneficiar parentes e amigos e incluindo outros que não se enquadrariam em critérios justos, e promovendo o comércio das áreas regularizadas com lucros financeiros;

Considerando denúncias de que 6 chácaras foram entregues à Associação Pro-Inquilinos do Guará, participante do processo, e distribuídas a parentes de seus diretores;

Considerando denúncias do próprio Chefe de Fiscalização da Administração Regional de que alguns dos posseiros são invasores recentes, ou, sem qualquer tradição de produtores rurais;

Considerando que alguns assessores de V. Excia., designados para a Comissão mostraram-se descontentes com os rumos do processo;

e, Considerando que estamos representando uma significativa parte da comunidade guaranaense descontente com a inoportunidade do assentamento e que está nos cobrando posições em defesa dos interesses da cidade,

Vimos respeitosamente solicitar a V. Excia. que,

1) Promova a imediata sustação do parcelamento e concessão da área, com a consequente remoção das cercas que caracterizam a apropriação, e a imediata retirada dos posseiros que invadiram a área há dois anos;

2) E, paralelamente, determine a atuação da Comissão de Sindicância para Apuração de Irregularidades em Assentamentos, constituída por V. Ex-

cia., por junto à outra comissão apurar as denúncias;

3) e, determine resguardar a área para preservação do futuro da cidade, a ser estudado sem atropelo de tempo.

Certos das providências a ser tomadas por V. Excia., apresentamos nosso respeito e consideração.

Guará, 25 de janeiro de 1990

Alcir Alves de Souza
(Jornal do Guará)
Francisco Pinheiros Brandes
(Ex-Administrador Regional)
Euzébio Pires de Araújo
(Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará),
Abmael de Amaral
(Associação de Moradores do Guará)
Francisco de Assis Costa
(Presidente da Associação de Moradores da QE 38)
Vera Santana
(Presidente da Associação das Donas de Casa do DF)
Manoel Messias
(Ex-Presidente da Associação de Moradores da 38)
José Viana
(Presidente do Diretório do PMDB)
Luiz Alves Beraldo
(Presidente do Rotary Club do Guará)
Jonas Alves de Oliveira
(Presidente do Orbis Clube do Guará)
Trajano Silva Jardim
(Presidente do Diretório do PCB)
Salvador Bispo, Ana Maria Leimos
(Membro do Condema)
Kleber de Moraes Rego Bastos
(Membro do Condema)
Rudson da Costa Torres
(Pres. da Associação Moradores Conj. Lúcio Costa)
Damarias Lopes do Nascimento
(Movimento de Mulheres do Guará)
e com a solidariedade de
Divino Alves dos Santos
(Ex-Administrador Regional).
Manuel Damasceno
(Presidente do Comitê Suprapartidário).

Ação popular contra a "maracutaia"

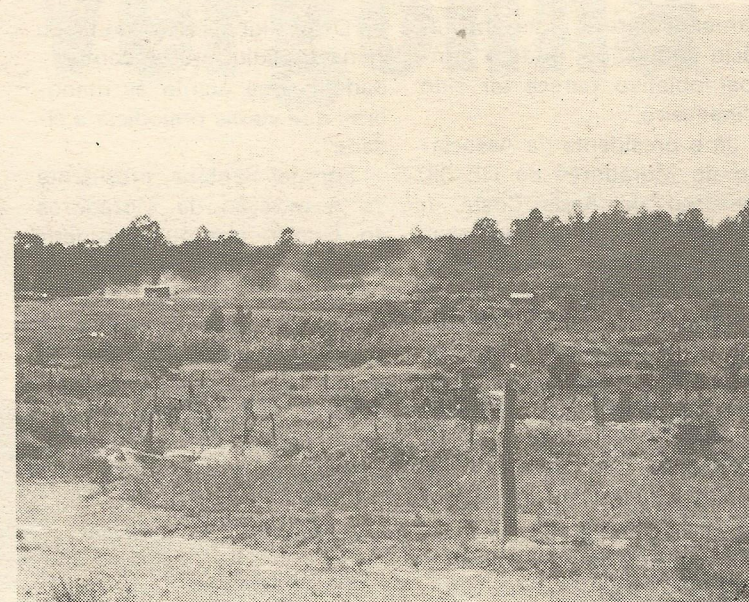
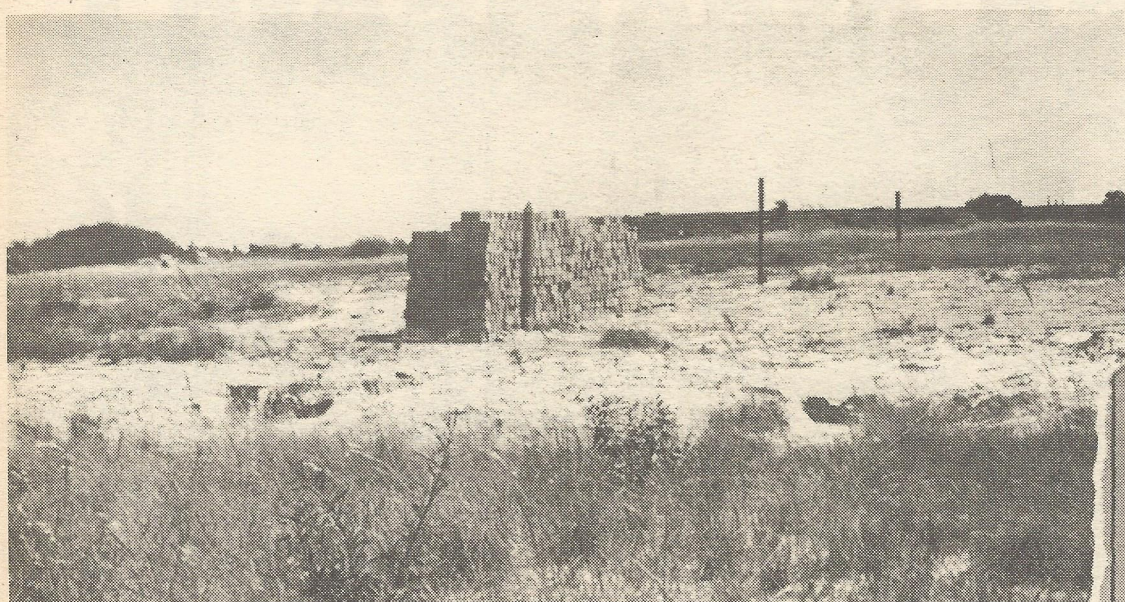
Uma ação popular para cancelar o loteamento está sendo movida pelos líderes comunitários. Entendem os líderes que a área deve ser preservada para uma futura expansão da cidade ou assentar inquilinos. "A desculpa de que a área é rural dada pela Fundação Zoobotânica é ingenua. As decisões do Cauma não são irreversíveis e a área pode ser definida pelo órgão como sendo urbana", garante o presidente da Associação de Moradores Samuel Santana.

Os ex-administradores regionais Francisco Brandes e Divino Alves dos Santos criticam a "fraqueza" do administrador Alexandre Gonçalves pelo lo-

teamento. "Tentaram a mesma coisa na minha época e não permiti", afirma Divino. "O grupo que comanda estes loteamentos continua sendo o mesmo da minha época, e tentaram influir no loteamento de chácaras que promovi transparentemente abaixo da via férrea", informa Brandes.

"Quando a gente vê uma bandalheira dessas nem dá vontade mais de continuar lutando pela cidade como fazemos. Afinal, são os picaretas é que continuam levando o filé", diz amargurado Euzébio Pires de Araújo, presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, um pioneiro da cidade.

O CASO DAS CHÁCARAS



A questão é imoral

Alcir de Souza

Se houve ou não irregularidades na distribuição das chácaras de 20 mil metros quadrados a 27 privilegiados no quintal da cidade é um quarto aspecto. Antes existem três. O primeiro, foi a demonstração de solidariedade das lideranças comunitárias quando o assunto se refere à defesa dos interesses da população guaranaense. Ao reunirmos presidentes de associações de objetivos tão distintos, presidentes de partidos ideologicamente tão distantes, demonstramos que o Guará não está mais orfã, como pensam políticos como Meira Filho, Francisco Carneiro e outros que insistem em responder pela cidade. Podem não ser os melhores líderes, podem ter alguns suas aspirações políticas e pessoais, mas demonstraram que não estão dispostos a deixar que a comunidade engula goela a baixo decisões imorais.

O segundo aspecto é moral. O loteamento pode ter sido perfeitamente legal porque logicamente foi enquadrado dentro de critérios. O que questionamos, porque desconhecemos, é que critérios são esses. Podem ter sido estabelecidos critérios para enquadrar convenientemente quem interessava aos envolvidos no projeto. Pelo que ouvimos — se não sabemos é porque não conseguimos dados e nem relações dos contemplados apesar do Jornal do Guará tê-los buscado insistentemente —, alguns dos contemplados são parentes, ou “fachadas”, de beneficiários de casas na QE 38. Ouvimos também, que a maioria desses assentamentos rurais promovidos nos últimos anos se transformou em verdadeiro mercado imobiliário de chácaras, com membros da principal associação envolvida atuando como corretores, inclusive com o conhecimento das autoridades da área.

Disseram-nos que antes da distribuição das chácaras, vários chacareiros humildes foram induzidos sob pressão a aceitarem lotes em Sambambaia, para que apenas alguns ficassem e fosse beneficiados. Se houvesse a preocupação de transmitir transparência e a comunidade pudesse tomar conhecimento do processo, algumas dessas denúncias que porventura não sejam verdadeiras, teriam sido esclarecidas e não estaríamos cobrando-as publicamente.

Um outro aspecto antes do legal, é o da necessidade da época. Estranha-nos que um processo normalmente demorado — pelo menos é assim nos ou-

tros loteamentos, tenha sido decidido e aprovado com tanta urgência, há menos de dois meses do término do atual Governo. Em tão pouco tempo foi definida a destinação da área pelo Cauma como sendo rural, a Terracap registrou os terrenos em cartório, foram definidos os critérios e selecionados os interessados. Para comparação, os loteamentos do Setor de Indústrias do Guará e o assentamento dos inquilinos têm se arrastado há mais de ano, porque estão sendo feitos com transparência, sem ingerência política e sem atropelos. Aliás, estranha-nos também que a Associação Pro-Moradia dos Inquilinos do Guará, mesmo tendo conhecimento do loteamento e venha lutando por uma área para assentar os quase 4 mil inquilinos selecionados entre os 11 mil inscritos no Guará, tenha concordado, e, dizem, até ter participado da ocupação de uma área tão próxima e tão nobre e que futuramente poderia bem servir a essa sofrida camada que paga tão altos aluguéis. Essas 27 chácaras ocupam uma área de 540 mil metros quadrados, ou o suficiente para assentar 4.500 inquilinos em lotes de 120 metros. O fato da área ser rural, o Cauma poderia resolver facilmente se solicitado, bastante apenas mudar sua destinação para urbana. É que isso não interessava aos envolvidos.

Outro aspecto, é que a explicação de que haveria a necessidade de assentar os chacareiros do local é ingênua. É lógico que todos sabemos que tão logo sejam assentados, esses “chacareiros” imediatamente vão vender seus direitos, como aconteceu em todos os outros loteamentos rurais. Portanto, a fixação teria efeito contrário, e os envolvidos sabem muito bem disso.

E o último aspecto é o legal, nesta altura o menos importante pela forma como foram definidos os critérios. Provar a legalidade não redime os envolvidos de uma vergonhosa participação no processo. O Governador Roriz afirmou em reunião conosco que desconhecia o loteamento. Está na hora então dele reparar esse erro e tomar a decisão política de cancelar o loteamento, sob pena de deixar uma nódoa no seu bem intencionado e competente Governo. E certamente, se não tomar providências, a população guaranaense vai cobrá-lo mais tarde.

Ninguém quer assumir

Parece que ninguém quer assumir a responsabilidade pelo mal feito. A Fundação Zoobotânica diz que não participou do processo de seleção dos posseiros e a Administração Regional também. O presidente da Associação dos Produtores de Águas Claras, Arnóbio Queiroz, garante que também não. Arnóbio diz que se retirou do processo quando percebeu que Ivone estava fazendo “maracutaia” para favorecer a ela própria, parentes e amigos, “de forma aética e irresponsável”. Segundo Arnóbio, Ivone inventou, juntamente com Admir Caldas, uma associação somente para controlar o assentamento, tudo com a concordância da Fundação Zoobotânica.

A “maracutaia” foi facilmente comprovada pelo Jornal do Guará ao entrevistar o posseiro Constantino Veríssimo. Constantino tinha uma chácara ao lado da pista e foi “jogado” para o final do loteamento, por que não aceitou ir para Sambambaia como queria Ivone. Já a própria Ivone, que tinha adquirido um pedaço invadido no final do loteamento, ficou com a chácara mais bem localizada, ao lado da pista. “Ela e a Fundação Zoobotânica fizeram o que quiseram com a gente. Não dava nem para reclamar”, afirma Constantino.

O posseiro Lino de Araújo da Silva para “pagar o favor de Ivone” estava trabalhando na limpeza da chácara dela sem ganhar nada, conforme comprovou a comissão dos líderes comunitários. A comissão tentou ouvir outros posseiros mas foi ameaçada por Ivone para retirar os líderes que caminhavam pelo loteamento. Um empregado dela tentou inclusive tomar a câmara do fotógrafo do Jornal do Guará.

ADMINISTRAÇÃO PROIBE CONSTRUÇÕES

A Administração Regional notificou os novos chacareiros de que estavam proibidos de continuar a depredação e erguer casas até que o processo estivesse concluído.

Lotes para oficinas e indústrias em 15 dias

Até o final de fevereiro, os oficineiros, micro e pequenos industriais do Guará estarão sendo chamados pela Terracap para a licitação dos terrenos da expansão do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará. A Comissão composta por 13 membros de diversas entidades e do GDF concluiu o levantamento e a seleção dos pretendentes e a Secretaria de Indústria e Comércio encaminhará todos os processos à Terracap, que por sua vez já registrou os 287 lotes do assentamento em cartório.

A relação das empresas que foram selecionadas pela Comissão por atenderem aos pré-requisitos e passam a ser aptas a adquirir o lote será fornecida pela Secretaria de Indústria e Comércio depois de ordenadas e mais uma vez conferidas.

A área abaixo da QE 30, na extensão do Setor de Oficinas e Indústrias, onde existem uma grande quantidade de entulho, foi demarcada pela Terracap e Administração Regional e nos próximos dias começarão os serviços de infraestrutura — arruamento, instalação de água e esgoto, e rede telefônica e elétrica.

COMO FOI O PROCESSO DE SELEÇÃO

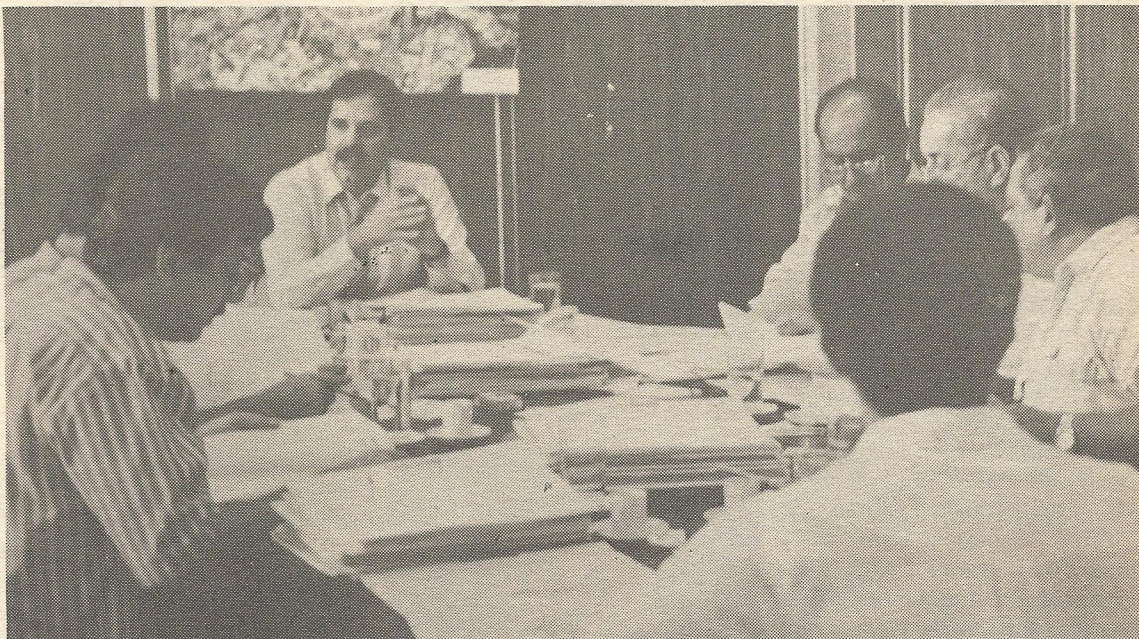
O projeto de assentamento, chamado também de reordenamento de oficinas, micro e pequenas indústrias do Guará, vem sendo discutido desde o ex-secretário Lindberg Aziz Cury e o ex-administrador Divino Alves dos Santos, e foi concluído pelo atual secretário Orlando Gertrudes, morador do Guará, e pelo administrador regional Alexandre

Gonçalves, com a participação constante da Associação Comercial e Industrial do Guará — ACIG.

Definido como um subprograma do Proin, o reordenamento alcançou todas as satélites e o Guará está sendo a última. Nesse período, a Secretaria de Indústria e Comércio aperfeiçoou, com a participação dos próprios empresários, os critérios de seleção das microempresas a serem assentadas. No caso do Guará, o primeiro foi o prazo de funcionamento da atividade no mínimo até julho de 88, ou seja, somente as atividades que foram criadas até aquela data foram aceitas, para evitar o favorecimento a algumas empresas criadas deliberadamente após o anúncio do projeto com o único objetivo de conseguir o lote para especular. O outro, que é norma em assentamentos, é a comprovação da empresa não ter possuído qualquer lote industrial em seu nome ou de seus sócios além de documentos que comprovem o funcionamento da empresa.

Autorizada pela Secretaria e Comércio, a Acig abriu no mês de dezembro as inscrições aos interessados, anunciadas através de suas reuniões semanais e a imprensa. Encerradas as inscrições, com 340 inscritos, os processos começaram a ser analisados pela Comissão, inclusive com visita de comprovação da atividade in loco com a presença do representante da Fiscalização da Administração Regional, responsável pelo controle das atividades de serviço e indústria fora do zoneamento próprio.

Em seguida, todos os



A Comissão analisa os processos

processos foram analisados pela Comissão reunida, presidida pelo administrador regional Alexandre Gonçalves, quando foram excluídos alguns que não atenderam aos requi-

sitos ou por documentação incompleta, ou por não exercer a atividade exigida. Nestes casos foram excluídos cerca de 50 processos de comércio.

Como o número de lo-

tes ultrapassa a quantidade selecionada, não haverá necessidade da Comissão recorrer à classificação por ponto, que seria outro critério.



A primeira comissão na época de Divino e Lindberg

O importante trabalho da Comissão

Em todo esse processo é importante ressaltar o trabalho incansável de alguns membros da Comissão, que durante um mês praticamente abandonaram suas empresas para visitar todos os inscritos e ainda analisar e conferir todos os documentos. Esse trabalho foi efetuado por quatro representantes da Acig — Edmilson Gonçalves (Madeira Soberana), Marcos Lara (Elétrica Lara), Jair Martins Miranda (Oficina Mundial) e Emilson Mendes (Cerealista Mendes) —,

sempre acompanhados do representante do GDF e chefe da fiscalização da Administração Regional Francisco de Assis.

Os quatro chegaram a trabalhar até 12 horas por dia para que pudessem atender ao prazo definido, para que o projeto pudesse ser concluído até o final de fevereiro conforme prometeu o Secretário de Indústria e Comércio Orlando Gertrudes. O que mais valoriza o trabalho dos quatro é que apenas um deles concorre a um dos lotes.

Guará terá o pólo de confecções

O Guará poderá se tornar o polo de confecções no DF, se o GDF conseguir espaço para assentar cerca de 250 indústrias de confecções na cidade. A opção pelo Guará foi definida pelo secretário Orlando Gertrudes e a presidente da Associação das Indústrias de Confeções do DF Maria de Lourdes Coelho, ao concluírem que esta seria melhor localização, não só pela cidade estar situada entre quase todas as satélites e o Plano Piloto, o que facilita o transporte, mas também por estar no Guará o maior número de confecções, o que torna mais fácil a aquisição de mão-de-obra especializada.

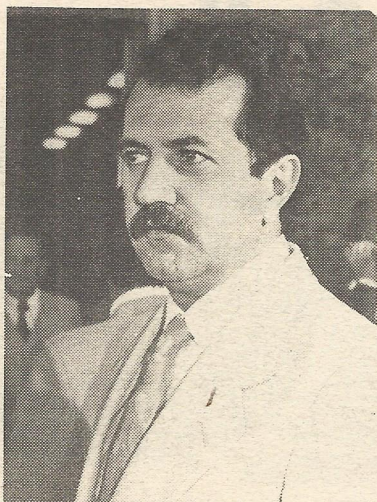
Eleições Brasília/90

Os candidatos do Guará em campanha

Na edição de dezembro, o Jornal do Guará mostrou uma relação de possíveis candidatos da cidade às vagas para a primeira Assembleia Legislativa do DF. Baseada apenas no conhecimento que temos das lideranças locais e suas aspirações, a lista tornou-se oficial quando nenhum dos mencionados desautorizou as informações e vários deles chegaram a incentivar novas citações.

Naquela edição dissemos que os ex-administradores Divino Alves dos Santos, Francisco Brandes e João Batista, os líderes classistas Samuel Santana (Associação de Moradores do Guará), Vera Santana (Associação das Donas-de-Casa do DF), Euzébio Pires de Araújo (Associação Comercial e Industrial), Admir Caldas (Associação Pró-Inquilinos), Maria de Lourdes Coelho (Associação das Indústrias de Confeções do DF), e ainda o odontólogo Arthur Nazaré Aguiar, a professora Márcia Fernandez e o radialista Juarez Fernandez são praticamente candidatos certos. Podem ser também Sérgio Viana, assessor do PFL do DF e afilhado de Osório Adriano, e confirmado Antonio Guerreiro conhecido de quem participou da campanha de Collor no Guará.

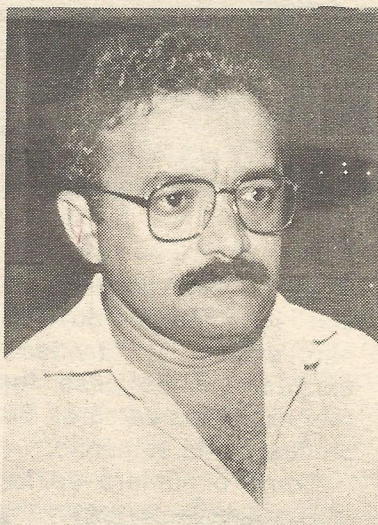
Se a legislação eleitoral não mudar até abril, 792 candidatos poderão concorrer às 22 vagas da primeira Assembleia Legislativa do DF. Por isso, esse primeiro levantamento dos candidatos do Guará deverá ser sensivelmente reforçado porque devem aparecer muita gente



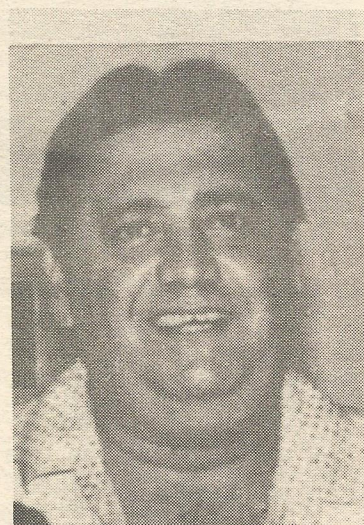
Divino



Brandes



Aguiar



Sérgio Viana

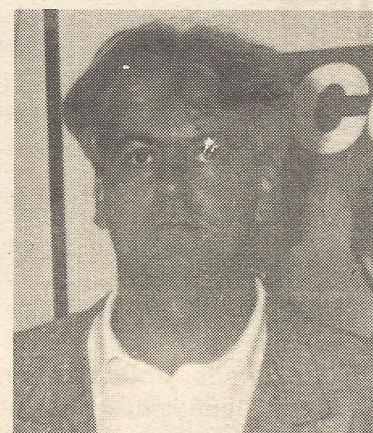
ainda que se considera em condições de levar votos dos 66 mil eleitores do Guará, mesmo que não tenha em seus currículos trabalhos relevantes pela comunidade. Afinal, se na última eleição, quando existiam 8 vagas somente para

deputado federal, quando a briga era mais alta, apareceram os mais obscuros candidatos, imaginem agora, quando são mais 22 vagas (Ao todo, são 32 vagas - 1 governador, 22 deputados distritais, 8 deputados federais e 1 senador).

Cicero Amaral quer ser o administrador

"Se o partido concluir pela minha indicação e eu tiver o respaldo da comunidade, aceitarei ser o administrador regional". A declaração é de Cícero Amaral Filho, secretário do PRN, partido do presidente Collor, a quem caberá indicar o próximo Governador do DF e este o administrador regional.

Mesmo sabendo que praticamente teria o apoio do seu partido. Cícero defende a realização de seminários na Satélite e consulta à própria comunidade para que o próximo administrador tenha respaldo, "e não aconteça o mesmo que houve com atual Administrador". O próprio Collor, segundo Cícero, já delegou ao partido as negociações para a indicação do Governador e conseqüentemente dos administradores regionais, "mas ele lembrou



que não quer indicações impostas, sem que a comunidade pelo menos seja consultada", informa.

"O nome porém "deve estar afinado com o partido, com o Governador, até para facilitar a liberação de recursos e projetos" diz Cícero, sem esconder que o nome para a Administração do Guará tenha que passar pela sua aprovação se não for o seu.

Atacadista BIG BOM

CEREAIS - BEBIDAS e ALIMENTOS

O atacado mais perto de você
Basta ligar para receber suas compras no seu negócio ou na sua casa.
A preço de atacado



QE-28 Bloco A loja 26/30



DROGARIA PARANÁ

PERFUMARIA E ARTIGOS PARA PRESENTES

A mais completa drogaria e perfumaria do Guará

QI 20
Bl. A Loj. 16
Guará I
568-7704

THAIS

imobiliária

São 12 anos de tradição, seriedade, respeito.
Requisitos para um bom negócio com imóvel.

Fones:

Vendas 568 33 55
Aluguel 568 22 25
567 00 11

Hospital do Guará agora sai

Anunciado Hospital do Guará vai finalmente sair do papel e das faixas de agradecimento sempre que o Governador Roriz vem ao Guará. O próprio Governador fez questão de uma grande festa na abertura do concurso nacional para o projeto do esperado Hospital do Guará, previsto para ser iniciado ainda em 90. O Hospital terá 150 leitos e oferecerá as especialidades básicas, principalmente um pronto-socorro.

No dia 5 de março, antes da saída de Roriz do GDF, serão abertas as propostas de anteprojetos, que serão analisadas por uma comissão composta de arquitetos, engenheiros e médicos. O vencedor assinará contrato com o GDF, a preços da tabela do Instituto de Arquitetos do Brasil, e os segundos e

terceiros colocados receberão prêmios em dinheiro.

O Hospital, que será construído ao lado do Centro de Saúde da Fundação Hospitalar, próximo ao Cave no Guará II, está previsto para ser entregue à população até meados de 91. O secretário de saúde Milton Meneses garantiu na oportunidade que não haverá problema com os recursos humanos necessários, já que está previsto no orçamento deste ano o acréscimo de pessoal, para que no próximo ano a equipe do novo hospital possa estar treinada.

O Hospital Regional do Guará deverá ser administrado pela Universidade de Brasília - UnB, onde atuarão os médicos residentes recém-formados, a exemplo do que acontece no Hospital de Base.



O Governador Joaquim Roriz lança o projeto do Hospital



GUARDA MIRIM Trabalho e educação

Noções de primeiros socorros, cursos de trânsito, combate a incêndios, defesa pessoal, natação e toda modalidade de esportes, são algumas das atividades da Guarda-mirim Lobos do Guará. Criada em 29 de agosto do ano passado, com a finalidade de disciplina nas escolas e nas ruas, a princípio, o fundador da entidade, soldado da Polícia Militar Juarez Valentino da Silva, não tinha idéia ainda do quanto ela crescerá em poucos meses. Presidente da Associação de Pais e Mestres do Centro de Ensino 08, na EQ 15/13, função que acumula ainda, Juarez preocupou-se com o vandalismo, começando a preferir palestras com o apoio de pais e professores, nascendo então, a Guarda Mirim.

Apoiados pelo 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, os Lobos do Guará - quase trinta meninos, com idade de 8 a 14 anos - recebem diariamente do Capitão Juarez, e da cabo da Polícia Fe-

minina Ivânia Siqueira, instruções de civismo que vão do respeito aos símbolos nacionais ao respeito aos colegas do grupamento. Durante o treinamento, a ordem unida, como em um quartel, os instrutores conseguem provar que os guardinhas são disciplinados.

As atividades do grupamento são sempre em horário oposto ao da escola convencional. Sempre uniformizados, o que para Juarez é uma forma de organização, os guardas mirins têm aceitado muito bem, segundo ele, as formas aplicadas. "Até o castigo é bem aceito", conta o Capitão, e este castigo, é deixar o infrator fora das atividades por um período, geralmente uma recreação.

Não só crianças carentes participam do grupamento. Juarez informou que a presença de classe média é constante e só não é maior por falta de vagas na parte da tarde, uma vez que a maioria estuda pela manhã.

NO CAVE

A Guarda Mirim Lobos do Guará funciona no Comitê de Mobilização Infante Juvenil, junto ao CAVE, próximo à Feira do Guará. O grupamento é apoiado pelos comerciantes da cidade e por seus próprios recursos, uma vez que os guardinhas fazem pipas e artesanato para comercialização e as meninas colaboram com trabalhos em tricô e crochê.

As atividades são abertas a todos os meninos, "basta estar interessados e aceitar as normas", lembra Juarez. Para a inscrição, duas fotos 3x4 e a certidão de nascimento, com a presença do futuro guarda-mirim e um responsável.

O comandante dos Lobos do Guará, aproveita para lembrar que "a bandeira ainda não foi hasteada durante as instruções porque não temos uma sequer".

É FÁCIL SUBIR NUMA HONDA NOVINHA

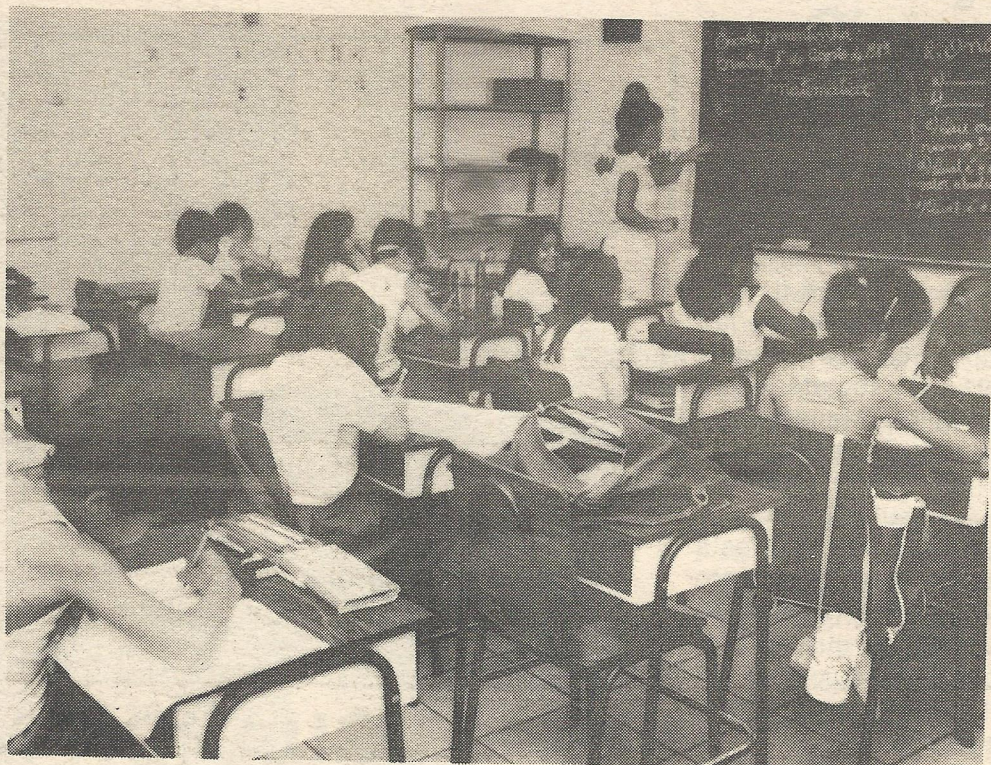
Inscreva-se já no Consórcio Brasal-Taguauto



**CONSÓRCIO
Brasal-Taguauto**

GRUPO OSÓRIO ADRIANO

SCS-Ed. Brasal I - Tel: 225-2763 • 233-6655 R/237 e 279
563-3535 R/27 • 225-9441 • 351-3003



Escolha a escola para o seu filho

Rede Oficial tem vaga

As escolas da rede oficial de ensino de 1º e 2º grau do Guará ainda tem vagas em todas as séries, respeitando a obrigatoriedade do ensino gratuito e dentro dos limites estabelecidos pela Secretaria de Educação, não permitindo salas superlotadas e levando em conta a idade do aluno. A assistente da Regional de Ensino do Guará, Valenir Maria das Graças forneceu ao "Jornal do Guará", todas as informações referentes ao número de vagas, situação das escolas, todas reformadas no período das férias e outros dados de interesse da comunidade.

Os turnos oferecidos pelas escolas da rede oficial de ensino da Fundação Educacional do Distrito Federal no Guará, são matutino, vespertino e noturno, sem os turnos intermediários, já que as escolas comportam bem o número de alunos. Para a matrícula, é preciso a certidão de nascimento do aluno, duas fotos 3x4 e o histórico escolar, além da ficha de transferência, para alunos vindos de outra escola e a renovação é feita com o preenchimento de ficha de matrícula.

Tudo é feito sem nenhum custo para o aluno, e Valenir deixa claro que a Associação de Pais e Mestres (APM) é uma organização desvinculada da escola, não havendo obrigatoriedade do pagamento e nem é condição para se conseguir matrículas ou renovação, estar em dia com a mensalidade.

Sobre a merenda, somente o primeiro grau recebe, e a assistente adiantou que todas as escolas já estarão supridas para até o final do ano, até o início das aulas, no dia 12 de fevereiro, ficando os alunos do noturno também sem este benefício.

O material escolar, notadamente os livros, não serão distribuídos em sua totalidade, lembra Valenir, e os alunos de 5ª a 8ª série serão os menos favorecidos, já que a Fundação não recebeu em tempo hábil o material.

O limite de alunos por sala é estipulado previamente, podendo ser "furado", em pouco mais segundo a necessidade de vaga, informou a assistente. Para o pré-escolar, 30 alunos

por sala; o Ciclo Básico de alfabetização (CBA), que vigora desde 1986, englobando os três primeiros anos de escolaridade, 25 alunos; 3ª e 5ª séries, 30. E a 7ª e 8ª noturnas, até 40 alunos.

ESCOLAS E SÉRIES

O CBA pode ser encontrado em 13 escolas no Guará. As 3ª e 4ª séries, em 12. A 5ª série diurna em nove escolas e noturna em três. Para a 6ª série, 10 escolas recebem alunos no período do dia e três à noite. A 7ª série pode ser encontrada em nove escolas diurnas e três noturnas, e a 8ª, em nove durante o dia e quatro a noite.

O segundo grau, funciona segundo a Lei 7044/82, com os cursos Acadêmicos, Assistente de Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Serviços Bancários e Técnicas de Secretariado, além dos supletivos Fases 1 a 4, em três escolas do Guará, diurnos e noturno.

MAIS UMA ESCOLA

Para este ano a comunidade guaraense recebe mais uma escola de primeiro grau, a da Colônia Agrícola Vicente Pires, em fase de construção. Durante as férias escolares, todos os

estabelecimentos de ensino do Guará - centros, escolas passaram por reformas e recuperações em suas instalações.

Reparos em rede elétrica e hidráulica, serviços de marcenaria, atividades de pedreiros, recuperação de telhados e outros consertos de maior porte foram realizados.

As Escolas Classe 2 e 3 estão com reforma total prevista para 1990. A Escola Classe 7 teve a revisão em instalações elétricas e hidráulica, colocação de fechaduras em portas das salas de aulas e banheiros. No Centro Interescolar nº 1, foi feita a substituição de telhas, recuperação e troca de portas, revisão na rede elétrica e hidráulica, pintura geral e construção de uma quadra de esportes.

Na Escola Classe 5, a entrada principal da escola foi coberta e no Centro de Ensino nº 5, entre pequenas reformas, foi feita a reposição das placas de fibreglass das janelas, substituição de portas e fechaduras, pintura em geral, reparo no telhado e reposição de tijolos aparentes.

No Centro de Ensino La Salle, conveniado com a Fundação Educacional, a revisão da rede elétrica, colocação de grades de proteção foram reparos

algumas das reformas feitas.

A Escola Classe nº 1 teve a aprovação para uma reforma total a ser feita ainda este ano. Não houve construção de novas escolas, mas a recuperação de muitas. O Condomínio Lúcio Costa ganhou o seu Jardim de Infância em meados de 1989, e a Escola Classe 4 passou a ser exclusiva de ensino especial.

Onde matricular

EC 1 - QI-1/3 AE - Tel.: 567-5000
EC 2 - QE-2 - AE - Tel.: 567-1877
EC 3 - QE-7 - AE - Tel.: 568-8706
EC 4 - QE-20 - AE - Tel.: 568-4295
EC 5 - QE-20 - AE - Tel.: 567-2877
EC 6 - EQ-24/26 - Tel.: 567-2366
CE 1 - QE-4 - Tel.: 568-3161
CE 4 - QE-12 - AE - Tel.: 567-4233
CE 5 - EQ-32/34 - Tel.: 567-4700
CE 7 - EQ-28/30 - Tel.: 568-4297
CE 8 - EQ-13/15 - Tel.: 568-4298
CIE 1 - QE-7 - AE - Tel.: 568-1100
CEd 1 - EQ-34/36 - Tel.: 568-4296
CEd 2 - QE-7 - AE - Tel.: 568-5702
CEd 3 - EQ-17/19 - Tel.: 567-2700
CEd 4 - QE-9 - Tel.: 568-8599
ECPG - Parque Guará
CE La Salle MSPW Tel.: 567-3059

CRECHE E RECREAÇÃO



Creche e Recreação – Berçário, creche, orientação pedagógica e artística. Crianças de 3 meses a 5 anos. Complementação da escola. Não cobramos taxa de matrícula.

QE 34 Conj. O Casa 1
Fone: 568-1001



PITUCHINHA Jardim de Infância



PRÉ, JARDIM E MATERNAL

Em novas instalações. Professores especializados, condução própria. Natação e balé.

QE 28 Conj. O Casa 24
Fone: 567-1566



O COLIBRI



MATERNAL - JARDIM - 1º GRAU (1ª a 4ª séries) SEMI-INTERNATO COZINHA DIETÉTICA - ATENDIMENTO MÉDICO - ARTES - RECREAÇÃO DIRIGIDA Convênios: MEC, MIC, CNP, SISTEM e outros AE-8 - Lote A - (em frente à QE-34) - Fone: 567-1566



Escola Casinha Feliz



“Educar é questão de coração”

Maternal, Jardim (Alfabetização). Matrículas abertas. Direção Lúcia Pinho. Professores especializados.

QE 32 Conj. M Casa 2
Fone: 567-5820



Creche PEQUENO SOL



“Aos adultos cabe cultivar o que é de divino em cada criança”

Jardim, Maternal e Alfabetização manhã e tarde Professores e monitores especializados

QI 10 Conj. F Casa 65

Creche Ranchinho Feliz



BABY HOTEL

Onde a criança se sente em casa

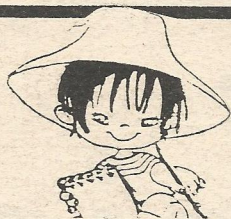
Confie seu filho aos nossos cuidados, queremos o melhor para ele.

Aceitamos convênio e temos transporte próprio.

QE 3 Conj. J Casa 54
Fone: 568-8499

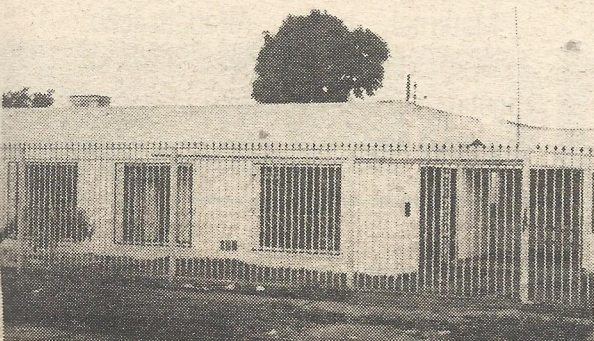


Mãe Creche e Maternal



“Toda mãe quer o melhor para o seu filho”. De 4 meses a 4 anos e meio. Alimentação, recreação, em 1/2 período ou integral. Também por hora, em sistema baby-sitter.

QE 14 Conj. D Casa 5
Fone: 568-2642



Educar – O mais humilde ato de aprender Maternal, Jardim e 1º Grau até 4ª série

QE 3 Área Especial B
Fone: 568-7584

BEBEZINHO

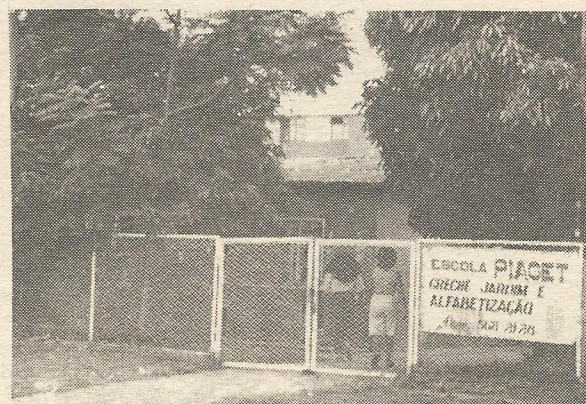


CRECHE E MATERNAL

Atendimento completo à criança, com carinho, dedicação e higiene. Convênios: Patronal, MJ, MRA, ME, Minc., MC, Mic, Assefaz e Banco Central.

QE 34 Conj. D Casa 22 Fone: 567-4164

ESCOLA PIAGET



CRECHE - MATERNAL - JARDIM 1º GRAU
Cuidamos do seu filho com amor e carinho.

QI 20 Área Especial C (Atrás CEB)
Fone: 568-2128

Escola SÃO FRANCISCO



MATERNAL - JARDIM - 1º GRAU

"Educar - o mais humilde ato de aprender"

QE 3 Área Especial B Fone: 568--7584

Maternal e Jardim de Infância CASINHA BRANCA



Maternal, Jardim I, II e III em dois turnos.

"O carinho e atenção com que educamos leva o seu filho a descobrir o seu próprio mundo".

QE 30 Conj. M Casa 37 Fone: 567-5338

APLICANDO A MAIS MODERNA
METODOLOGIA DE ENSINO
16 ANOS LIGADOS À EDUCAÇÃO
A MAIOR REDE PARTICULAR DE ENSINO
NO DISTRITO FEDERAL

Aulas Especiais:
Educação Artística - Inglês - Aulas de Reforço
Excursões - passeios.
E muito espaço

COLÉGIO
cumpacto
a base mais sólida

QE 11 - Área Especial B - Fone: 567-3607



Maternal, Jardim, Alfabetização, 1ª a 8ª Séries do 1º Grau, 2º Grau regular, Curso normal (magistério) e Supletivo de 1º e 2º graus.

UNIDADE GUARÁ

— Pré-vestibular (noite).

A unidade oferece:

laboratórios de informática e ciência, quadras esportivas para futebol, basquete, vôlei e handebol, recursos audiovisuais.

Endereço: QE 20 Área Especial "E"

Cursos:

— 1º grau

- de 1ª a 4ª séries (manhã e tarde).

- de 5ª a 8ª séries (manhã).

— Supletivo de 1º e 2º Graus (noite).

Pai, ponha-se no lugar do seu filho.

"Pai, meu tempo não é o seu. Podemos até ser companheiros em alguns trechos da estrada, mas o caminho tem pedaços que devo percorrer sozinho. Você sabe que a vida é assim, você também já foi jovem como eu. Por enquanto, só quero duas coisas: respeito e confiança. Respeito pelos meus limites, porque eu cheguei agora e às vezes perco o meu rumo. Confiança no meu jeito, porque lá no fundo eu sei que o mundo pode ser dos outros, mas a vida será sempre minha".



Filho, ponha-se no lugar do seu pai.

"Filho, a gente sonha coisas e luta muito para conseguí-las. Às vezes comete erros em achar que o caminho da gente é o caminho certo para todo mundo, inclusive nossos filhos. Mas ser pai é assim mesmo: é viver dividido entre proteger a cria e empurrá-la para a vida. Quero apenas que você seja você mesmo, único e original, alguém por quem eu sinta um imenso, indescritível orgulho - mesmo que nunca tenha a coragem de dizê-lo."



Sistema Educacional Projeção.

Um jeito de ensinar nascido da prática, da convivência com as novas gerações. Uma só filosofia em todas as unidades, baseada na busca da harmonia entre tecnologia e natureza. Respeito aos mais importantes valores da cultura e da nossa tradição, resgatando-os para o convívio da comunidade. A ciência da informática, introduzida a partir da 1.ª série do primeiro grau, baseia-se na linguagem LOGOS, inspirada nas teorias de Jean Piaget. Outras atividades de apoio, como laboratórios e esportes, complementam, na prática, a filosofia de desenvolvimento integrado do aluno, em todos os níveis. Uma equipe especial de professores avalia a qualidade do ensino oferecido, com o objetivo de proporcionar melhor assimilação de conteúdo e simplificação das formas de aprendizagem.

projeção

QE 20 Área Especial E Fone: 568-7870



A PEDACINHO DO CÉU oferece uma educação humana e realista, acompanhada por modernas técnicas psicopedagógicas e apoiada por uma bem montada infra-estrutura de atendimento.

Salas de aula bem equipadas
piscina
refeitório

GUARÁ II - EQ 13/15 - Lote C
Fones: 568-8419 e 568-1113



Primeiro grau completo
Instalações modernas confortáveis e muito espaço

Quadra de esportes
Informática, Inglês,
Formação humana e Aulas de reforço,
QE 11 Área Especial

- Fones: 568-8722 e 568-8419

SEUS FILHOS MERECEM UMA BOA EDUCAÇÃO



BASE PARA VENCER

JARDIM 1ª a 4ª Séries - 5ª a 8ªs
Séries - 2º Grau
SUPLETIVO E PRÉ-VESTIBULAR

As mais modernas instalações do
Guará e uma das melhores equipes
de professores do DF

QE 8 Área Especial 1
Fone: 568-2388



COLÉGIO





Casa da Cultura tem programação

A Casa da Cultura do Guarará está passando por reformas. Aberta ao público desde março do ano passado, só agora vai ser modificada em sua estrutura física, já que o espaço era utilizado por um restaurante, o antigo "Casa Branca", ficando o local fechado durante um ano. Mesmo em obras, a comunidade tem procurado o lugar em busca das várias atividades oferecidas, conta José Ribamar da Silva, secretário da Casa da Cultura, que vê no interesse da população, o sucesso do empreendimento, em quase um ano de serviços culturais no Guarará.

Todo dia é dia de arte e cultura na Casa. Às segundas, quartas e sextas-feiras. O Projeto Circulação, companhia itinerante de bonecos, mostra um espetáculo às 20:30 horas, sem dia determinado.

A Casa da Cultura também possui uma galeria de arte, onde sempre acontecem exposições de artistas do Guarará, Taguatinga e até de São Paulo, como informa a diretora Sônia Dourado, quando artesanato, pintura, tapeçarias e outras modalidades são mostradas no local.

Nas quartas e quintas-feiras, são ministradas aulas de violão para quem se interessar, sem

qualquer custo. Atualmente o curso possui cinco alunos e Sônia adianta que ainda há vagas, para o horário de 21:00 horas.

Teatro, frevo, coral da terceira idade e previsão para breve, de cursos de cabeleireiro, manicure, jazz, balé e expressão corporal, são algumas outras atividades da Casa da Cultura, que também tem espaço aberto para a apresentação de espetáculos artísticos, como teatro, música, dança e até para comemorações particulares, como aniversários, casamentos e bailes.

BIBLIOTECA

Quando no ano passado foi realizado a campanha para a arrecadação de livros para a biblioteca pública do Guarará, a comunidade participou ativamente. O resultado é que foi selecionado um acervo de quatro mil volumes. A partir da segunda quinzena de fevereiro, prazo previsto para o final da reforma na Casa da Cultura, a biblioteca volta a funcionar no horário das 09:00 às 16:00 horas, apenas para pesquisa, sendo que o empréstimo de livros ainda não foi liberado, segundo o secretário José Ribamar.

Os bares da moda



Belchior

BRECHÓ A melhor carne de sol de Brasília

"A melhor carne de sol de Brasília". Esse elogio é fácil de ser ouvido entre os frequentadores assíduos (e são muitos) do Bar e Restaurante Brechó, na esquina da QI 22 no Guarará. Mas o Brechó tem outros atrativos que explicam a maior frequência entre todos os estabelecimentos do gênero no Guarará. Alguns apontam a cerveja "sempre no ponto", outros o atendimento e a maioria prefere dizer que o Brechó tem tudo para ser o bar da moda, inclusive conservando instalações rústicas e excelente localização.

Belchior José da Costa, o "Brechó", nem sabe dizer quantos frequentam o seu bar, a não ser pelo consumo de cerveja "entre 300 e 350 caixas por semana nesta época", garante. Entre esses frequentadores muitos se tornaram seus amigos, além de outros que ele já conhecia de quando era funcionário público.

O segredo "da melhor carne de sol de Brasília" é explicado por Brechó a partir da seleção

da carne. "Só compro carne de boi confinado, porque carne de vaca ou boi que anda muito normalmente é dura". Outra preferência pelo Brechó é pelo atendimento. "Instruo meu pessoal a tratar a todos como velhos amigos", conta Belchior.

Além da famosa carne de sol, muita gente também vai em busca da não menos gostosa feijoada aos sábados ou do tutu a mineira. Se tudo servido no Brechó é bom, por que não há mais opções? E se espaço torna-se pequeno para tantos, por que não aumentá-lo? "Aí é que está o segredo da qualidade", explica Belchior, "se oferecesse mais opções e lugares além das 80 mesas que disponho poderia não oferecer o mesmo atendimento".

FREQUENTADORES ASSÍDUOS

Realmente Belchior pode dizer que a maioria dos seus frequentadores são velhos amigos, porque são assíduos há muito tempo.

Márcio Élisson Reis, da Cí-brazem, conta que conseguiu novos amigos no Brechó "de tanto convivermos lá, o que nos torna todos familiares". Um desses amigos é Marco Túlio Lopes, da Lajes Conlar, que confessa ser a frequência ao bar "um hábito que não consigo e não quero deixar".

Cássio Murilo Rios, gerente da Natan, é outro que não dispensa a cervejinha do Brechó. "A cerveja eu poderia tomar em qualquer lugar, mas o importante é o convívio, a amizade e o atendimento que encontro aqui", diz. Paulo de Tarso, assessor do GDF, e José Roberto Neres, gerente da Johnson, concordam com ele.

Um frequentador assíduo é o administrador regional Alexandre Gonçalves, que faz questão de levar ao Brechó secretários de estado e autoridade do GDF que venham ao Guarará nos finais de expediente. Outra frequentadora ilustre é a fogueteira Rosenerne Melo, aquela que saiu na Playboy, agora morando na QI 22.

SERVLAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP
QE-28 bloco A lojas 14/18
Fones: 567-1322 – 567-1599 – 567-1156



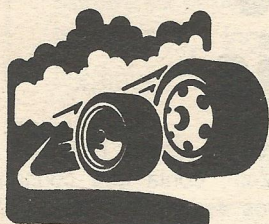
SAB

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas

As melhores Oficinas e Autopeças do Guará



PNEUS BORGES



ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
CAMBAGEM
BALANCEAMENTO DE RODAS
CONSRTO DE PNEUS
AMORTECEDORES
BATERIAS
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

MECÂNICA EM GERAL
'E ELETRICIDADE'

AE-2 A
568-8286 e 568-8276



MUNDIAL Oficina e lanternagem

Não entregue o
serviço de
lanternagem e
pintura do seu carro
a qualquer um.
Escolha quem faz só
pintura e
lanternagem e por
isso faz melhor.
Escolha a Mundial,
que tem os
melhores
equipamentos e
melhores
profissionais.

Setor de Oficinas,
Conj. B
Fone: 568-4880



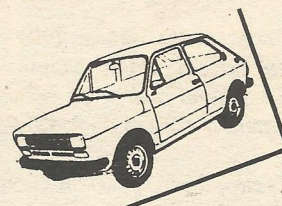
MAGNO ESCAPAMENTO

Toda linha de silencioso e cano
de descarga para automóveis,
colocação e revisão grátis, peças
e acessórios, abraçadeiras, suportes,
ponteiras cromadas, juntas, etc.

Linha completa KADRON

QE-24 - Bloco A - loja 7 - fone: 567-2033

GUARÁ auto peças

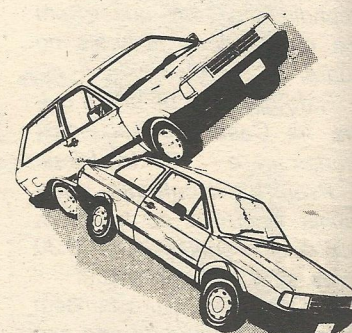


Especializada em Mecânica
e Eletricidade de Automóveis, Peças
Baterias e Acessórios

AE-2 A - Conj. C - lote 1/3 Fones: 568-2891 e 567-2166

AUTO PEÇAS E LANTERNAGEM WALCAR

Peças e Serviços
Mecânica e Elétrica
Lanternagem e Pintura

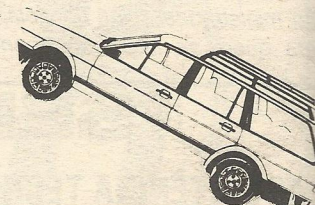


Setor de Oficinas, Conj. G
Fone: 568-9576

OFICINA PEREIRA

Lanternagem e Pintura

Serviço completo de lanter-
nagem e pintura com a me-
lhor qualidade



Setor de Oficinas - Conj. B - Fone: 567-7055.

Os salões da moda

Mon Cherry

CABELEIREIROS

As melhores e mais experientes profissionais para cuidar do seu cabelo, das suas unhas e de suas maquiagens.



QE 34 - BI. A
Ao lado do Banco do Brasil
Fone: 568-8604

Scorpiu's

CABELEIREIROS

Cortes, Escovas, Tinturas, Reflexo, Permanente, Manicure, Pedicure, Banho de Creme, etc...

Profissionais altamente qualificados
Marque sua hora 567-8815

QE-19 - BI. A - Lj. 3 - Guará-DF

Espelho Mágico



COIFFEUR

UM SALÃO ONDE A MAGIA E O CHARME DA MULHER FAZ-SE REALIDADE DESDE UM SIMPLES CORTE AO MAIS REQUINTADO PENTEADO.
MARQUE SUA HORA

QE-24 - bloco A loja 15
Fone: 567-1048 (Guará II)

WELTON

CABELEIREIROS

SALÃO UNISSEX

Alisamento, Escova, Permanente, Tintura, Reflexo, Corte, Descoloração, Coqueis Variados, Enrolamento, Penteados, Trança de Raiz, Bigodins, Limpeza de Pele, Maquiagem e Mini Plástica.

QE 07 - Lote H - Loja 10 - Guará I
Fone: 567-8100

Sociais

Fátima

Remoçados das férias o casal Divino Alves dos Santos e Silea (Em Guarapari) os gerentes Adão Carvalho (Banco do Brasil), Vilson (BRB), Giordano Garcia Leão e Leninha (no interior de Minas), Edmilson Gonçalves (Madeira Soberana), Manuel de Souza (Posto Esso), Oswaldo Oliveira (Doces Oliveira), Marta Edméia, assessora do administrador, (com cor do interior de Minas), Geraldo Teodoro e Leni (no Piauí), Celso Paulo Rodrigues, assessor do Secretário de Governo (no seu Rio de Janeiro) com seu amigo Jaraci das Chagas, diretor da Divisão de Próprios do GDF. Todo mundo com energia para enfrentar um novo ano.



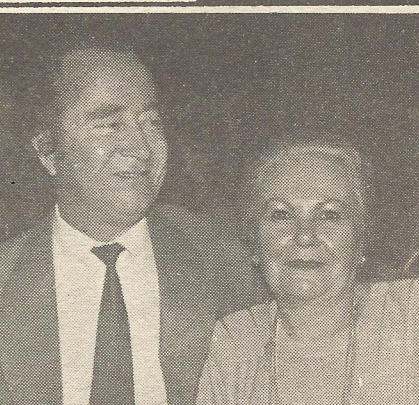
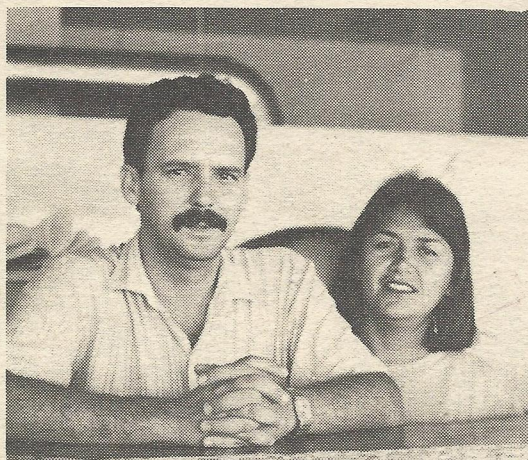
Ainda repercutindo (bem) o Baile das Debutantes do Guará, sem dúvida o maior acontecimento social do ano passado no Guará. Neusa Pontes (Academia N. Pontes) cada vez mais coruja com seu pimpolho. O amigo Paulo faturando nesta época com a sua Livrapel. Merece. Os três mosqueteiros Heleno (Brahma, Aroldo e Raceldon) vão continuar mais unidos

ainda: compraram uma chácara nas Águas Claras e vão construir lá suas residências. E por falar em chácara, a de José Neres vem se transformando num local de festas, reuniões e até de articulações políticas. e ainda chácara: Carlos Giroto Borges está construindo uma mansão na vizinha a Neres. E por falar em mansão, Irineu da Silva (AS Frios) está terminando a sua, de 700 metros na QE 32, com quatro pavimentos (inclusive subsolo), piscina, sauna, etc. Tudo num lote de 200 m². Pra quem pode e sabe, dá. Francisco Brandes, o sempre lembrado ex-administrador, deixou o Inmetro e foi para a assessoria do Congresso Nacional, talvez para treinar sua volta à política. O cabeleireiro da moda Tarcizio agora atendendo somente na Oficina da Beleza, na QE 21, dando mais tempo à sua crescente clientela. Estive lá e fui atendida com a máxima presteza. Que coisa feia essa história das 27 chácaras. Ivone, Admir e até Alexandre vão ter que se explicar durante muito tempo para muitos...



MARCELO VOLTA COM RESTAURANTE HORA EXTRA

O persistente Marcelo Poli volta a oferecer a sua especialidade à comunidade guaranaense. Como ex-proprietário de duas melhores casas no gênero do Guará - Marrom Clacê e Casa Branca -, Marcelo abre outro restaurante do mesmo nível na QE 24, o Hora Extra. Com um grande e variado cardápio, "preparado por um dos melhores cozinheiros de Brasília" segundo Marcelo, o Hora Extra quer se tornar uma opção para o guaranaense que dispõe de poucas em restaurantes no Guará. Na foto, Marcelo e sua Graça.



O destaque do mês para o casal ÊNIO TAVARES e DORI-NHA, incansáveis batalhadores pela causa do servir sem olhar a quem.

A Artesanal Lu expôs na Feira da Moda Pret-a-Porter que substituiu a Fenite do primeiro semestre em São Paulo. As colchas, bonecas e decorações de Amélia e Luciene Pontes extrapolando os horizontes de Brasília.

Márcio Lobo e Conceição tem se especializado em receber bem. As suas festas são sempre ótimas.

Quem também recebeu para comemorar foi o casal João Maciel e Beth. Pra festejar o aniversário de Pedrinho.



E foi-se o seu Zé Carvalho, pai de Heleno, Roberto, Lúcia e Eduardo. Seu Zé Carvalho vai fazer falta aos seus amigos, no estádio do Cave torcendo para o seu Guará, e para sua família. Deve estar num bom lugar, onde merece.

Rafa's

MODA INFANTIL

Moda exclusiva RAFA'S e as mais famosas etiquetas infantis.

Em até 3 vezes sem juros

Cartões: CREDICARD - OUROCARD - SOLO - BRADESCO

Ed. Consei - Loja 4 567-8034

Tarcizio, o mais premiado cabeleireiro de Brasília, passa a atender exclusivamente no Guará, na sua Oficina da Beleza o mais completo salão do Guará. Além das mãos mágicas de Tarcizio, a Oficina da Beleza tem serviço completo de noiva.

QE 21 Conj. A Casa 38 - Guará II
Fones: 567-0711 e 567-1640



Oficina da Beleza

Conheça a única conta que remunera todo o seu saldo.



A Conta Brasília
Totalmente Remunerada
não tem esse nome à toa.

Ela é a única que
remunera o valor total do
seu saldo.

Assim você
realmente ganha com uma
conta remunerada. Não
precisa nem gastar tempo
e dinheiro para ver o que
você lucra.

É só manter uma
quantia mínima de 150
BTN's na sua conta para
receber, diariamente e
automaticamente, ganhos
adicionais calculados de
acordo com os juros do
over.

A Conta Brasília
Totalmente Remunerada
foi criada para as pessoas
que gostam das coisas
boas da vida.

Que sem dinheiro
fica muito difícil de
conquistar.

Se você ainda não é
cliente do BRB não espere
muito para abrir uma
Conta Brasília Totalmente
Remunerada.

Você está perdendo
dinheiro com ele parado
por aí.

**CONTA
BRASILIA**
TOTALMENTE
REMUNERADA

BRB
BANCO DE BRASILIA
O MELHOR PRA VOCÊ.

Se você não gosta de dinheiro, esqueça.

Ed. Consei

O centro de compras e serviços do Guará II

JANUÁRIO IMÓVEIS

EQ-19/34 sala 107 (Ed. Consei)

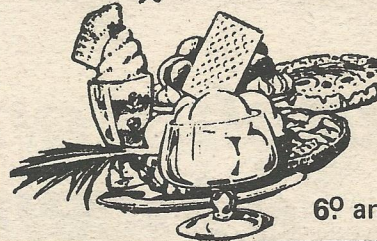
COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
IMÓVEIS RESIDENCIAL E COMERCIAL

TEL: 568 4052/568 4232/567 9536 (RES.)

O único self-service a quilo no Guar
Feijoada sextas e sábados

E ainda:

Apetite



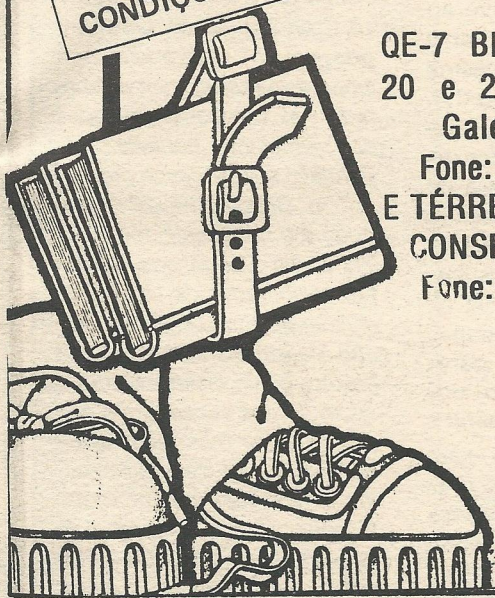
Quentinhas
Sucos, Lanches Naturais
Tortas, Doces e Salgados
e Congelados
Aceitamos encomendas para festas
E fornecemos a empresas e residências

6º andar — Fones: 568-4500 e 568-5429

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

VENHA À NOSSA LIVRARIA,
TRAGA A RELAÇÃO DOS LIVROS
E MATERIAL ESCOLAR,
E VEJA QUE TEMOS AS MELHORES
CONDIÇÕES DE ATENDÊ-LO.



QE-7 Bl. H lojas
20 e 21 (Térreo
Galeria Karim)
Fone: 568-8166
E TÉRREO DO ED.
CONSEI — Loja 4
Fone: 567-4355

CLÍNICA MÉDICA, LABORATÓRIO E ECOGRAFIA DO GUARÁ



- ABERLARDO F. ALMEIDA
Ginecologia e obstetrícia
- GLADYS C. R. ALMEIDA
Pediatra
- WELLINGTON S. A. GHILL
Pediatra
- ROSÁLIA Mª A. DAS NEVES
Cardiologia
- MARCIA D. YUNES MIZIARA
Clínica Médica
- CARLOS CASTILHO C. DE ALMEIDA
Cirurgia Geral

EDIFÍCIO CONSEI — SALA 311 — FONE: 567-4656

TiTiTi

LANCHONETE PIZZARIA
E SORVETERIA



Saboreie a melhor pizza do Guará,
com a cerveja mais gelada,
com a melhor música
com o melhor atendimento
e no melhor local.

Térreo do Ed. Consei



ECTURISMO

FONE: 567-5559

Sala 519 - Fone 567-5559 - 567-2394

EMBRATUR 061-38-00-41-4

Não saia do Guará para
comprar sua passagem de
ônibus ou de avião, para
qualquer lugar do país.

PASSAGENS AÉREAS E RODOVIÁRIAS
EXCURSÕES E PACOTES TURÍSTICOS
NACIONAIS INTERNACIONAIS
(MIAMI — ORLANDO — DISNEYWORLD)

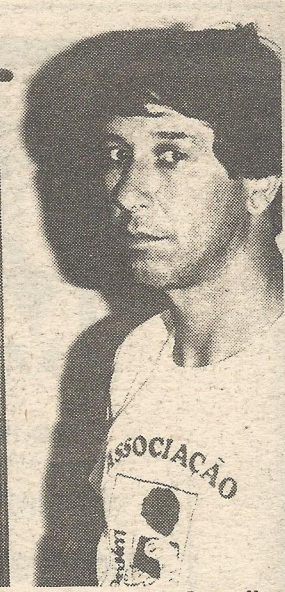
C.R. Guará monta time sem medalhões

costumado a ver com a camisa do C.R. Guará medalhões como Beijo-ca, Dema, Ailton Lira, Mauro, Ataliba e outros, o torcedor do "lobo" pode até sofrer uma decepção neste ano. Afinal, por mais bem informado que seja, ele certamente pouco saberá sobre Marco Antonio, Marcelo, Atos, Wálter, Edvaldo, Nilton, Rômulo, Robertinho, Rogerinho, Rogério, Dida, Marquinhos, Rubens, Baiano, Juscelino e Ricardo. E o universo desse novo elenco do C.R. Guará para o campeonato brasiliense de 90 é bem diferente do que foi vivido pelos antigos medalhões que passaram por Flamengo, Santos, Cruzeiro e até seleção brasileira. Este time é formado por jogadores formados no futebol brasiliense.

"A política mudou", diz o presidente Walter Abdalla depois de decepcionado com os investimentos em medalhões e cansado de aturar jogadores exigentes em fim de carreira. A política agora é investir em jogadores locais, acostumados à realidade do futebol da vida de Brasília, e nas categorias inferiores para descobrir novos valores, sempre mais baratos e mais motivados. O primeiro passo foi contratar o professor de educação física Josemar Macedo, ex-técnico da maioria dos times de Brasília, que gosta de trabalhar com jovens.

Mesclando alguns jogadores que atuam em Brasília, como Athos, Robertinho, Dida, Marquinhos, Rogerinho e Ricardo, com outros juvenis do próprio clube e ainda alguns do futebol amador, Josemar Macedo acredita que pode dar o tão esperado primeiro título ao Guará, apesar dos altos investimentos que fizeram o Gama e o Tiradentes. Acompanhando os treinamentos desde o início, o presidente Wander Abdalla garante que este time, mesmo sem estrelas, é um dos mais competitivos do campeonato.

"Não adianta ficarmos nos matando para trazer grandes atrações, porque o futebol de Brasília não permite isso e a mentalidade do empresariado local ainda não chegou ao esporte, como acontece em outros centros", reclama o presidente. Exatamente por esta realidade, o novo time é barato, "mais é bom", segundo o técnico Josemar Macedo.



Adão Carvalho

Futebol amador ganha 6 áreas e incentivos do Governo

Uma das justificativas para a queda da qualidade do futebol brasileiro através dos anos é o desaparecimento dos campos de várzeas, de onde saíram os principais jogadores brasileiros. Se a teoria estiver certa, Brasília será em pouco tempo um dos maiores centros do nosso futebol, após a abertura de vários campos para o futebol amador em todo o Distrito Federal, ao contrário dos outros centros, onde os campos estão sendo substituídos por construções.

O programa tem o apoio do Governo Joaquim Roriz, que está destinando terrenos para esses campos, e patrocinando times e ligas amadores, através do Banco de Brasília - BRB, da Federação Metropolitana de Futebol e do Departamento de Desportos - Defer.

Somente no Guará estão sendo destinados terrenos para seis campos de futebol amador e também para atletismo e outros esportes que não exigem pisos especializados. Esses campos poliesportivos irão se juntar aos outros 13 campos informais que existem na cidade utilizados por peladeiros. A diferença é que o projeto destinará áreas definitivas, inclusive uma para a construção da sede da Liga de Futebol Amador do Guará - Lifag.

Para que o projeto esteja definido ainda no seu governo, o governador Joaquim Roriz

determinou aos administradores regionais urgência na definição dos espaços. Na reunião com o administrador do Guará, Alexandre Gonçalves, o representante da Lifag, Adão Carvalho, o presidente da FMF, Wágner Marques e o diretor do Defer, Hezir Espíndola, foram sugeridas preliminarmente seis áreas: uma próxima à passarela da EPTG, ao lado da QE 01 mas do lado do Conjunto L. Costa e Sia, duas entre a ferrovia e as chácaras Vicente Pires, uma na saída para o Núcleo Bandeirante ao lado da QE 38, uma próxima às lagoas de oxidação ao lado da QE 36, e outra atrás da nova cozinha industrial do Sesi, próximo ao Cave.

O administrador regional Alexandre Gonçalves determinou à sua assessoria que estudasse a situação das áreas propostas - condições de topografia, destinação e propriedade, - para que o Governador possa liberá-las.

Ficou combinado que o GDF cederá as áreas, ficando sob a responsabilidade das ligas a preparação do terreno, inclusive o gramado. Segundo Adão Carvalho, os clubes amadores da cidade estão se organizando legalmente para que possam buscar recursos em programas do Governo de apoio ao esporte. E é por isso que o projeto inclui outras modalidades de esportes além do futebol.

REFORÇO AO PROFISSIONAL

"O projeto de apoio ao futebol amador pode ser o caminho de consolidação do futebol profissional de Brasília, com o provável surgimento de um celeiro de novos jogadores". A opinião é do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Wágner Marques, ao responder à preocupação de alguns dirigentes do profissional para quem o incentivo ao futebol amador poderia tirar o público dos estádios. A mesma opinião é do presidente do C.R. Guará, Wander Abdalla, que lembra as dificuldades dos times profissionais na busca de bons jogadores, inclusive tendo que trazer medalhões de fora muitas vezes sem bons resultados. "O futebol de Brasília na verdade é semi-profissional, porque nasceu de cima para baixo. Faltam motivação dos torcedores, apoio de Governo e empresários, motivação para novos jogadores, enfim, é preciso primeiro que o brasiliense se habitue a gostar de futebol, seja ele amador ou profissional", diz o próprio Wander.

Para o professor Hezir Espíndola, diretor do Defer, "dos campos de pelada é que surgem os grandes jogadores, aqueles que jogam com amor. Por isso esse projeto vai completar a estrutura do nosso futebol de todas as formas".

ADÃO E A PAIXÃO PELO AMADOR

Falar do futebol amador do Guará não tem sentido se Adão Nunes de Carvalho não for citado. De razoável meia-amador peladeiro, Adão é o principal incentivador do futebol amador da cidade, ao lado de José Alonso, o eterno presidente da Lifag. Adão não é só o presidente do Candangos, um dos mais tradicionais times de Brasília, mas colaborador da categoria em todos os momentos, partindo dele inclusive a idéia desse projeto.

Em Brasília há 23 anos, Adão é o presidente, técnico e "tudo" no Candangos, principal colaborador da Lifag e da divisão de amador da Federação Metropolitana. Nessa sua paixão, conta inclusive com o apoio de sua esposa, que não vai a campo mas até o ajuda na elaboração de regulamentos e nas suas outras contribuições, "sem prejuízo do convívio e da harmonia da família", explica Adão. O casal de filhos também gosta, "mas não com a mesma paixão que eu".

Todo o tempo que sobra do trabalho e da família Adão dedica ao futebol amador - treinando o seu time, organizando torneios, reunindo com autoridades da área